

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel de H. OLMBERG, BECH & C. — Stockholm e Rio

ANNO XV — N. 5.960

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

PRODUÇÃO NACIONAL

Registram jubilosos os argentinos toda a actividade que reina no campo da cultura e nos campos de criação do país. Ha grandes extensões de terras novas que começam a ser revolvidas e semeadas. "Essa actividade, escreve, "La Prensa", imprime um caracter de novidade e vigor nas populações; tudo se move, revive; até o commercio, que se achava sob a pressão de certas obrigações, começa a despertar e a pôr em caminho muitas iniciativas." E' que ali sabem que tudo quanto colhem e encherão de mercado. São os bons effectos da guerra, que tanto mal tem causado por outro lado.

Mas, essa iniciativa fecunda não teria o exito desejado se não concorressem com ella outras de caracter financeiro, qual o allegamento do credito. Ao mesmo tempo, que se desenvolve aquella extraordinaria actividade agricola, os bancos estão abertos a operações que auxiliam os lavradores e lhes garantem compensação e remuneração ao trabalho. Fazem empréstimos a prazos largos sob hypotheca e a prazos mais curtos mediante penhor agricola, quando não basta a confiança que inspiram as firmas obrigadas em titulos leaes de desconto. Destinam-se essas emprestimações, além do mais, a pôr os lavradores em condições de resistir à pressão de necessidades de dinheiro, ou de "realizar as vendas dos seus productos sem as urgencias desmoralizadoras". Refere "La Prensa" que a noticia dessas medidas foi recebida com a maior alegria no interior ou muito legítima porque os acambradores das colheitas impunham preços de usura aos agricultores para realizarem proveitos fabulosos, lucros gananciosos.

Isto que ali se faz agora em bem da agricultura é a reprodução do que já foi feito, em outros tempos, pela "ganaderia" ou pecuaria. Iguaes facilidades financeiras encontraram os criadores, quando começou o desenvolvimento da industria pastoril; e essas facilidades muito contribuíram para a rápida expansão e copiosa prosperidade dessa industria, que é hoje a base mais firme da riqueza dos nossos felizes vizinhos. E' do que precisamos também os nossos lavradores e nossos criadores. Não é possível que elles se movam e trabalhem sem confiança no resultado dos seus esforços, e estes não terão todo o encorajamento do que costumam, sem credito, sem meios de arranjar dinheiro, com a mesma facilidade que encontram os lavradores e criadores argentinos. Não ha negocio ou industria que possa viver e prosperar onde não ha estabelecimento de credito ou banqueiros que os auxiliem. Temos, portanto, se queremos realmente levantar o Brasil do abatimento completo, da verdadeira ruína em que se acha, de tomar medidas como as que são postas em pratica na Argentina, habilitando as instituições bancarias existentes, ou especialmente creadas com este fim, a fazer transações que sirvam ao incremento das nossas industrias agro-pecuarias, e do amparo às nossas velhas lavouras.

O momento é oportuno para desenvolver a nossa produção e alargar-lhe o consumo a preços magníficos; mas não logaremos tão bons resultados, se deixarmos abandonados os nossos produtores nos proprios recursos, ou na contingencia onde não ha quem lhes auxilie a vender o que produz, a quem lhes dê o preço que, para terer, dinheiro com que acudir às primeiras necessidades do negocio e ate da propria subsistencia.

Além dessas medidas, precisamos remover todos os obstáculos que se opõem ao nosso commercio de café, embarques que cresceram com a participação da Italia no tremendo conflicto. Como já tantas vezes temos dito, o sr. Lauro Müller occupava do assumpto por via diplomática. As dificuldades relativas ao transporte, que se acham em resolução inextinguível, incompreensível, a menos que não haja um interesse occulto que não caso prepondera, do governo britânico não aceitar, para os consumos do Exercito e da Marinha, café puro brasileiro. Para que este seja aceite é preciso seja instituído um café de alto preço da America Central. O café da America Central poderia ser preferido, quando era realmente mais bem preparado que o nosso, mas hoje o brasileiro é beneficiado com uma guerra civil, e a guerra civil do Brasil tem de ser mantida rigorosamente neutra, a grande maioria do povo brasileiro é pelos aliados, com tanta paixão que parece que defende uma causa propria, ou que o Brasil também foi agredido pela Alemanha. Pois bem, agora que se apresenta o caso da Inglaterra correspondendo a attitude correcta do nosso governo e a manifestação parcialidade em seu favor, de pelo menos, tres quartas partes dos brasileiros, é de esperar que ella esteja a nossos representantes, numa questão que é de interesse capital para o Brasil.

GH VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia claro e risonho, de agradável temperatura, folio que hontem tivemos.

MOJE

A carnio. Na madrugada de S. João foi affluente de marinheiros para a festa de S. João, e os costumes da noite, o tempo de

Regulamento dos impostos de consumo

São innumeras as reclamações feitas contra a regulamentação da cobrança dos impostos de consumo. O nosso jornal tem dado publicidade a justificadas queixas, mas a verdade é que nem sempre os fiscoes do imposto são os responsáveis pelas violencias que praticam, pois a elles cabe a obrigação de fazer executar as leis, sem as discutir.

De um agente fiscal do imposto de consumo recebemos a carta que segue, que é perfeitamente justa em suas considerações e que deve ser meditada pelo dr. Pandiá Calogerias, além de que seja corrigido tudo quanto está errado naquele regulamento.

Segue a carta a que nos referimos e que é do maior interesse: "Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Na vossa edição do dia 15 do corrente publicastes uma reclamação sobre descabidas interpretações do novo regulamento dos impostos de consumo.

Procedentes e fundadas são as reclamações dos fabricantes e agricultores a que se refere a vossa local, mas as irregularidades cometidas, devidas a interpretações varias dadas ao novo regulamento, provêm mais da redacção confusa e duvidosa desse mesmo regulamento do que dos agentes fiscaes e collectores, pois que não ha nella uma base segura para o calculo da cobrança do imposto. Fala elle em aparelhos usados nas grandes usinas, mas todos osapparehos usados para o fabrico de aguardente são iguaes, variando apenas de tamanho e marcas. Não ha usinas de aguardente, mas sim de assucar, que em geral, possuem apparehos para aproveitar o melado, fazendo aguardente.

Pelo regulamento, pois, todos aquellos que usarem apparehos iguaes aos das grandes usinas, importando suas dimensões ou capacidade productora, está sujeito ao registro maximo, seja essa ou não a intenção do seu autor.

Da simples leitura do actual regulamento resulta a sua complexidade, pois que muitos artigos parecem comprehenderem requerer que se os leia diversas vezes e que se os analise mesmo, chegando-se muitas vezes, à conclusão de que a grammatica foi barbaeramente mutilada, e desde que falta a grammatica, a redacção é obscura, não se pôde censurar a quem quer que seja pela interpretação que entenda da disposição "irregularmente regulamentada".

Não raro os artigos contradizem-se, tornando-se, por exemplo, os artigos 19 e 172. O 19 manda que o agente fiscal informe o negociante que não tenha pago o seu registro ou tenha pago taxa menor do que a devida, a pagar a quantia de que é devedor dentro do prazo de "15 dias", comunicando ao chefe da repartição a sua denuncia; o 172 manda, que em vista da comunicação do agente fiscal, o chefe da repartição intime o negociante a satisfazer o pagamento dentro do prazo de "20 dias".

Como essa, muitas contradicções, sem regulamento não devem existir, pois que são trazem confusão e barbaeria.

O artigo 89 é de todo inequivocal, pois que prohibe aos negociantes a baldeação de aguardente de uma para outro caso. Ora, sr. redactor, isto é simplesmente absurdo, pois que o fabricante não pode deixar de obter a sua aguardente, e o seu negociante, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Regulamento dos impostos de consumo

São innumeras as reclamações feitas contra a regulamentação da cobrança dos impostos de consumo. O nosso jornal tem dado publicidade a justificadas queixas, mas a verdade é que nem sempre os fiscoes do imposto são os responsáveis pelas violencias que praticam, pois a elles cabe a obrigação de fazer executar as leis, sem as discutir.

De um agente fiscal do imposto de consumo recebemos a carta que segue, que é perfeitamente justa em suas considerações e que deve ser meditada pelo dr. Pandiá Calogerias, além de que seja corrigido tudo quanto está errado naquele regulamento.

Segue a carta a que nos referimos e que é do maior interesse: "Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Na vossa edição do dia 15 do corrente publicastes uma reclamação sobre descabidas interpretações do novo regulamento dos impostos de consumo.

Procedentes e fundadas são as reclamações dos fabricantes e agricultores a que se refere a vossa local, mas as irregularidades cometidas, devidas a interpretações varias dadas ao novo regulamento, provêm mais da redacção confusa e duvidosa desse mesmo regulamento do que dos agentes fiscaes e collectores, pois que não ha nella uma base segura para o calculo da cobrança do imposto. Fala elle em aparelhos usados nas grandes usinas, mas todos osapparehos usados para o fabrico de aguardente são iguaes, variando apenas de tamanho e marcas. Não ha usinas de aguardente, mas sim de assucar, que em geral, possuem apparehos para aproveitar o melado, fazendo aguardente.

Pelo regulamento, pois, todos aquellos que usarem apparehos iguaes aos das grandes usinas, importando suas dimensões ou capacidade productora, está sujeito ao registro maximo, seja essa ou não a intenção do seu autor.

Da simples leitura do actual regulamento resulta a sua complexidade, pois que muitos artigos parecem comprehenderem requerer que se os leia diversas vezes e que se os analise mesmo, chegando-se muitas vezes, à conclusão de que a grammatica foi barbaeramente mutilada, e desde que falta a grammatica, a redacção é obscura, não se pôde censurar a quem quer que seja pela interpretação que entenda da disposição "irregularmente regulamentada".

Não raro os artigos contradizem-se, tornando-se, por exemplo, os artigos 19 e 172. O 19 manda que o agente fiscal informe o negociante que não tenha pago o seu registro ou tenha pago taxa menor do que a devida, a pagar a quantia de que é devedor dentro do prazo de "15 dias", comunicando ao chefe da repartição a sua denuncia; o 172 manda, que em vista da comunicação do agente fiscal, o chefe da repartição intime o negociante a satisfazer o pagamento dentro do prazo de "20 dias".

Como essa, muitas contradicções, sem regulamento não devem existir, pois que são trazem confusão e barbaeria.

O artigo 89 é de todo inequivocal, pois que prohibe aos negociantes a baldeação de aguardente de uma para outro caso. Ora, sr. redactor, isto é simplesmente absurdo, pois que o fabricante não pode deixar de obter a sua aguardente, e o seu negociante, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Regulamento dos impostos de consumo

São innumeras as reclamações feitas contra a regulamentação da cobrança dos impostos de consumo. O nosso jornal tem dado publicidade a justificadas queixas, mas a verdade é que nem sempre os fiscoes do imposto são os responsáveis pelas violencias que praticam, pois a elles cabe a obrigação de fazer executar as leis, sem as discutir.

De um agente fiscal do imposto de consumo recebemos a carta que segue, que é perfeitamente justa em suas considerações e que deve ser meditada pelo dr. Pandiá Calogerias, além de que seja corrigido tudo quanto está errado naquele regulamento.

Segue a carta a que nos referimos e que é do maior interesse: "Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Na vossa edição do dia 15 do corrente publicastes uma reclamação sobre descabidas interpretações do novo regulamento dos impostos de consumo.

Procedentes e fundadas são as reclamações dos fabricantes e agricultores a que se refere a vossa local, mas as irregularidades cometidas, devidas a interpretações varias dadas ao novo regulamento, provêm mais da redacção confusa e duvidosa desse mesmo regulamento do que dos agentes fiscaes e collectores, pois que não ha nella uma base segura para o calculo da cobrança do imposto. Fala elle em aparelhos usados nas grandes usinas, mas todos osapparehos usados para o fabrico de aguardente são iguaes, variando apenas de tamanho e marcas. Não ha usinas de aguardente, mas sim de assucar, que em geral, possuem apparehos para aproveitar o melado, fazendo aguardente.

Pelo regulamento, pois, todos aquellos que usarem apparehos iguaes aos das grandes usinas, importando suas dimensões ou capacidade productora, está sujeito ao registro maximo, seja essa ou não a intenção do seu autor.

Da simples leitura do actual regulamento resulta a sua complexidade, pois que muitos artigos parecem comprehenderem requerer que se os leia diversas vezes e que se os analise mesmo, chegando-se muitas vezes, à conclusão de que a grammatica foi barbaeramente mutilada, e desde que falta a grammatica, a redacção é obscura, não se pôde censurar a quem quer que seja pela interpretação que entenda da disposição "irregularmente regulamentada".

Não raro os artigos contradizem-se, tornando-se, por exemplo, os artigos 19 e 172. O 19 manda que o agente fiscal informe o negociante que não tenha pago o seu registro ou tenha pago taxa menor do que a devida, a pagar a quantia de que é devedor dentro do prazo de "15 dias", comunicando ao chefe da repartição a sua denuncia; o 172 manda, que em vista da comunicação do agente fiscal, o chefe da repartição intime o negociante a satisfazer o pagamento dentro do prazo de "20 dias".

Como essa, muitas contradicções, sem regulamento não devem existir, pois que são trazem confusão e barbaeria.

O artigo 89 é de todo inequivocal, pois que prohibe aos negociantes a baldeação de aguardente de uma para outro caso. Ora, sr. redactor, isto é simplesmente absurdo, pois que o fabricante não pode deixar de obter a sua aguardente, e o seu negociante, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

Disposições como essa é que tornam o imposto de consumo odioso e os agentes fiscaes tidos por impertinentes e arbitrarios, quando querem fazer observar a lei e não se contentam a fornecer ao negociante o seu vasilhame, o que lhe acarreia grandes despesas, tendo de triplicar ou quadruplicar o numero de seus cascos. Negociantes ha que moram a duas, tres e mais leguas distante de uma estação de estrada de ferro, e não podem, por não terem suas residencias estreitas e penosas, admitindo o transporte de cargas em costas de burro; se estes negociantes compram aguardente de usinas que as despezam em pipas até a sua estação, como ha, e elles, por não podendo baldar a aguardente para barris pequenos?

UM CRIME REVOLTANTE

O deputado Gilberto Amado mata, calma e friamente, o poeta Annibal Theophilo

Contra o assassino, não obstante a protecção politica que o cerca, foi lavrado auto de flagrante

OS PORMENORES DE UMA TRAGEDIA, QUE ABALA FUNDAMENTE A NOSSA SOCIEDADE

Exat, exactamente, ás 6,25 da tarde. Na Avenida Rio Branco, havia ainda o movimento palpitante dos crepusculos dos sabados cariocas: — era consideravel o numero de transeuntes pedestres e em vehiculo, que arriessavam a nossa grande avenida, já, então, profundamente iluminada.

Quatro companheiros nossos subiam a Avenida, em direcção ao ponto dos homens da Jardim Botânico. Subiam, quando nos achavamos de frente do cinema Pathé, ouvimos claramente a detonação ruidosa de uma arma de fogo, tres vezes, successivamente. E' uma onda de povo precipitouse para o edificio do Jornal do Commercio, onde havia sido desatregada a arma referida. Acorremos, por nossa vez, ao local.

Que fera? Um assassino estúpido e covarde acabara de ser consumado! A HORA LITERARIA. No salão nobre do Jornal do Commercio, um grupo de conhecidos litteratos havia levado a effeito uma bella reunião. A Hora Literaria — com a assistencia selecta de innumeras familias. Entre os litteratos brasileiros que sonhavam parte na alludida reunião, achava-se o poeta Annibal Theophilo, na assistencia, acompanhando de sua esposa, o sr. Gilberto Amado, deputado pelo Estado de Sergipe.

Esses dois homens de letras, antigamente amigos, estavam em suas relações cortadas. Foi ha cerca de seis ou sete meses passados. Um dia, o sr. Gilberto Amado, da varoa a redacção da revista "Certa", á procura de um novo collega. Passando pela banca de trabalho de Annibal Theophilo, redactor daquela revista, o collaborador andouso do passapim da Avenida Rio Branco, isto é, o sr. Gilberto Amado, estendeu a mão ao poeta sul-rio-grandense.

Mas Annibal Theophilo, não podendo esconder o movimento de repugnancia, encunhou o braço estendido sobre a mesa e declarou: — Perdão, eu não aperto a mão de toda a gente: eu só faço isso com pessoas honradas.

Gilberto Amado recebeu a observação, porventura rigorosa, com serenidade, e foi confabular tranquillamente com a pessoa que procurava.

As palavras da redacção de "A Certa", o criminoso de hontem, dirigiu-se ao sr. Jorge Schmidt, para quem teve de declarar amadoras em relação ao poeta sul-rio-grandense. O sr. Jorge Schmidt, director da alludida revista, artigos alludidos palavras de harmonia e o incidente parou ali.

Mas Gilberto Amado, como todo o individuo tardo para o crime, jamais perdeu ao moço poeta a rude franqueza. Esperou uma oportunidade para que pudesse, com segura efficaçia, vingarse daquillo que, na sua desmoldado ambiente, e humilhado orgulho, supoz ser uma affronta. Essa oportunidade differenciou-se hontem.

A reunião litteraria tinha um aspecto encantador. A assistencia, como acima dissemos, era brilhantissima e selecta, correspondendo ao valor e aos meritos dos litteratos eminentes da festa artistica. Em dado momento, Annibal Theophilo tribuiu, uma fila de caducias, pessoas suas conhecidas e, com a urbanidade fidela que o caracterizava, cumprimentou-as. Mas, na fila anterior áquelle, estava o sr. Gilberto Amado, em companhia de sua senhora, que se achava gravida, e do sr. Paulo Hasselbacher e outros amigos. O deputado sergipino, esprechando-se da lição passada, ou tendo em mente a provocação do motivo que pudesse dar a razão de ser do assassinio, que germinava no seu cerebro, respondeu ao cumprimento, que não lhe era dirigido, Annibal Theophilo aproximou-se de Gilberto Amado e declarou que não o havia cumprimentado.



Um aspecto da delegacia do 1º districto, durante o interrogatorio. A' direita, o criminoso, por detrás de uma testemunha que depoz. Sentado, ao centro, o dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, cercado de alguns reporters.

O poeta sul-rio-grandense retorquiu imediatamente: — Não tenho que lhe dar explicações. Não intentei desfeitear o seu amigo: desfeitei-o. Que quer? Paulo Hasselbacher deu, nesse momento, um murro no seu interlocutor, que, por sua vez, deu a parreira de Gilberto Amado, repellido a agressão com um pontapé. Foi nesse momento que o bandido, da porta do Jornal do Commercio, onde se achava, a dois passos das senhoras que o acompanhavam, fez do bolso a pistola Mauser, e, encerrando a pontaria, atirou com tres tiros a cabeça do desditoso poeta.

Até a impossibilidade de safar-se, deante áte da attitude ameaçadora da população, o covarde criminoso aquiesceu em acompanhar os guardas civis referidos e o agente n. 17 á delegacia. Esse agente, que havia já tomado a pistola assassina, ainda fumegante e quente das mãos do bandido, pediu, então, ao povo que abrisse caminho, pois que tinha de levar o delinquente á presença do delegado do districto. Paulo Hasselbacher, parceiro de Gilberto Amado nesse crime bárbaro e revoltantissimo, deu voz de prisão ao desalmado delincente e os guardas civis 689, 529 e 650.

No momento em que o bandido estava despejando a sua arma assassina contra o poeta sul-rio-grandense, quasi a tambem sendo victimo o sr. Xavier da Silveira, testemunha no inquerito.

A INTERVENÇÃO DO SR. PINHEIRO MACHADO. Era esperada a intervenção do sr. Pinheiro Machado. O criminoso de hontem é uma criação dos politiqueros. Foram os seus serviços a esse pessoal que o transformaram, bechard que não sabe direito, em lente de uma faculdade de tradicções como é a do Recife.

Gilberto foi nomeado com disposição expressa de não se demorar na capital pernambucana, de não estudar mesmo, fora das aulas, porquanto uma licença providencial o faria vir para esta cidade, onde eram necessários os seus serviços ao Partido Conservador.

De feito, o assassino não se demorou muito lá pelo norte, e pouco depois de chegar ao Recife, dali voltou ao Rio, afim de, nas immundas columnas de passapim de João Garza, insultar e insultar o eminente brasileiro, que é o senador Ruy Barbosa.

Chavava nassua ver o modo como esse moço, tão jovem e tão sem caracter, despenhava de Ruy Barbosa não ouzavam attitudinal contra ella era caído, porque "temperamento de artista", como dizia de si mesmo, "tinha necessidade de viver bem, e a época que os estuados não se presta a essas colheitas que se chamam alívios, brio, caracter, etc.". Estava ali um homem que iniciava a vida integralmente encetado pela arte de subir a todo o trazo.

A verdade é que os seus serviços ao sr. Pinheiro, serviços que levaram o chefe gachista a denominar-o o "Bê-rato do partido", fizeram d'elle um representante da nação. Por elle batizem o sr. Pinheiro, e conseguia fazer com que o reconhecessem.

Dahi o condemnado procedimento de hontem do chefe conservador. Logo que o assassino foi entregue á autoridade, o sr. Pinheiro telephonou para a delegacia, assumindo no caso attitude de protector.

Fez mais o sr. Pinheiro. Como o delegado não lhe desse ouvidos, mandou um dos seus espolios á delegacia, como um fim expresso de preparar o depoimento das testemunhas em favor do seu protegido.

E como não julgasse bastante a Ma-dessa espolio, confiou ao deputado Manoel Villalobos a tarefa de fazer quanto em si coubesse pelo "litterato do partido".

Comprehendendo-o. O sr. Pinheiro pretendia livrar Gilberto da prisão em flagrante, affim de agitar depois a questão das garantias que a Constituição confere aos representantes do povo ao Congresso Nacional.

E' para isso que serve o prestigio do sr. Pinheiro: para expor do assassino e dos criminosos que a sua politica sustenta.

Finalmente não estamos mais no pólo da politica.

(Continúa na 3ª pagina)

**Mobiliarios, modestos até aos mais luxuosos
entrega imediata e sem fiador**
MARTINS MALHEIRO & C.
RUA DA ALFANDEGA III -- Entre Ourives e Uruguaiana

SE por 100% a boa casa com ela-
le da Rua Vaz de Toledo 109
Novo); as chaves estão no 8,
Babo, onde se trata. 7842 M

Barbessa 24, Meyer. 9238 M

SE o prédio da rua S. João 127, no Meyer, com 5 comoditos, varado, jardim na frente; trata-se n. 148. 9287 M

SE uma boa casa, com 2 quartos, cozinha, luz electrica; na Daniel Victorino n. 413, fundos. 9248 M

M-SE espaçosos comoditos, com 2 quartos, cozinha, luz electrica; á rua Oito de Dezembro n. 148. 9249 M

SE em casa de família, um bom
para um casal sem filhos. Pre-
a rua de Botafogo n. 111. E.
9787 M.

SE a bonita casa, na Vila
dois minutos da estação d
na do Engenho Novo 46-A, com
teci as chaves estão na mesma
daria; trata-se na rua São Pedro
Uruguaiana, café. 9378 M

SE no Engenho de Dentro, 4
cria da Rocha n. 171, (boudes
lura), confortáveis, casais, novas
informar na casa V em Caca-
ia Humaraty n. 21, e casa IV
informar na casa I e tratam-
Quilanda n. 127. 9722 M

SE a casa da rua Ida u. 41,
sua de tratamento, tem oito quar-
tals, cozinha, despensa e bati-
nho e um chafet com um salão forra-
do e mais um chafet com tan-
civo, um pequeno quarto e bati-
jardim e arvares frutíferas. Se-
uma colla descortina-se bellu-
eramas por todos os lados: tra-
versando rua, esquina da rua Flac-
meiro de Março 104. 2179 M

do Riochuelo, recentemente pre-
nata príncipessa para família
ento e gozo; tem boas acom-
chacara ajardinada, arvoreds fru-
dependências com coqueira o
para cecados; trata-se na rua Pri-
-Março n. 104. 2180 M.

AM-SE por 80\$ uma casa com duas
e dois quartos e cozinha; na rua
Jaguaribe n. 49, estação do Ro-
2150 M.

AM-SE bona aposentos por 20\$.

8. na Villa Suissa; para ver o
mesma rua Figueira n. 65, ex-
Rocha, 2151 M

9. Sítio e predio com grande terreno,
Imperial n. 139, Meyer; trata-
menta rua n. 166, 2152 M

10. AMSE as casas I e III da rua
Pamplona n. 69, sala, dois quar-
taes, com ban. 548; trata-se na rua
Quatro de Maio n. 523, Chaves
II, 2161 M

A-SK a casa do breco do Atila 48,
duas salas, um quarto e grande
Aluguel 415, muita água; as cha-
mos n. 50 e trata-se na travessa
Macedo n. 44, Engenho de Den-
2164 M

A-SK um prelio novo com electri-
fica, para familia, preço 655; na Es-
cal n. 2256, bondes de Cacerada
2168 M

A-SK um barracão com tres com-
partos por 225; na rua Prudente de

A-SE. No porão da casa n. 39 da
Roberto Silva; trata-se no mesmo
243 M

A-SE. Lindo prédio novo, ainda não
habitado, tem água, luz, V. C.,
um quintal muito grande, todo
exige-se carta de fiança 654: a
estação em frente à estação,
na
Fidalgua, a casa é na rua Syl-
23, estação de Ramos. 2170 M

NICTHEROY

PREDIO

erreno 10.838, Rua André Pinto
estação de Ramos. 2309

...TAMENTOS DE URE-
...cesso benigno e seguro
...ORES DO SEIO E VEN-
...carrega-se do EMBAISA-
...rua Rodrigo Silva, 7,
...1 horas, e diariamente rua
...ORAS

Compra e venda de predios

e terrenos

PRASE predios, no centro, as
barras e subúrbios, para renda
a própria, ofertas com detalhes,
e último preço, a J. Pinto, aveni-
da Branco 137, 1º andar, sala 7, das
17 horas. 9762 N

PRASE um predio até 8 contos,
construção moderna e que tenha
o melhor preço. A. N. de Almeida


PRATIMANTE — Mme. Anita,
mais perita e verdadeira, é na
Marchal Floriano Pelsoto
7, sobrado. 2268 S

PRASE uma casa nova com dois quartos, duas salas e demais dependências, preferido em S. Christóvão, até 100 metros da rua S. Luiz Gonzaga. 227, 233 e 215 M.

...sua e mais dependentes e que
...ajuda; escrever a Maria, nesta re-
3114 N

...INHOS, terreno, silos e fazenda
...tempa, venda e hypotheca; insum
...J. Pinto; tem sempre compradores o
...cristas; Av. Rod. Branco, 137, 1º an-
...da 7, das 10 às 17 horas. 9761 N

...NDESL um prédio na rua Monte
...leves, perto da rua do Riachuelo, ca-
...do e construído a um anno, ren-
...a; quer: transacção com o proprietário,
...da de Afandrea 176. 4300 N



NO

Manteaux, costumes, paletots de casimira,

muitos outros artigos a

3 PAVIMENTOS 3

Os preços mais baratos

AO T BARA TEIRO

J. dos Santos Guimarães

[illegible]

LACRIMA CRISTII
= CONSTANTINO =

BRINDES ESTONTEANTES EM TODAS AS CAIXAS

ALUGAR, por 105, a casa de rua Dias
da Silva n.º 14, com dois quartos e
cozinha, banheiro, W.C. dentro da casa
e um quarto nos fundos; central no lado;
cada alugar durante o ano.

ALUGASE por 125, o predio n.º 61 da Avda Alvaro (transversal) à rua Bérdo de Rota Ribeiro, E. Novo, com 2 salas, 2 loas quartas, mas cozinha e banheiro, para tratar, rua do Rozário 464, foto, n.º 661.

[illegible][illegible]

2765 M. na 2764. Mifan-ka 1764. 4300 N

TEM-SE officiaes de sapateiros
que trabalham a mão e em co-
mendação do Conselho Magalhães Castro
o Riachuelo. 2586 S

SÃO A' ESCOLA MILITAR
do Gymnasio Brasil, sob a dire

M-SE MOVEIS — Alugam-
to muito em conta, podendo quel-
ta ter sua casa ricamente mobi-
liada, de 100 mil, e apenas com
o mínimo: na rua do Riachuelo, 7850 O

M-SE, por 20\$, um piano Mozart,
Sobrinho Jr, Meyer, 1083 S

M-SE quatro casas, três na rua
Freira Lopes n. 20, com tre-
s salas, cozinha, grande quai-
la e luz electrica, preço 1150; 4
em duas quartas, uma sala, co-
zinha, luz, preço 685; a de 2
quartos, duas salas, quintal, jar-
dim, preço 1000; trata-se na rua

seu filho procura um aposento
mobiliado, com pensão, em casa
distinta, pagando 30.000 contos
mensais; rua Larga n. 47, sobrado
n. 191, da rua General Polidoro
n. 9867

1. ANTE, descobre qualquer se-
 ão, faz trabalhos pelo ocultismo,
 dissuas, que combatem todos os
 antos comerciais da cidade de
 122, caso n. 11. 8666 3

2. A-SE, qualquer quantidade de
 velas, com as suas pedras de
 94, central, bem na rua Gen-
 37, Joalheira Valentim T.
 94. 8921 Q

3. AM-SE, folhas de cinco onças
 S. Christóvão n. 633. 9823 2

4. NAS, moveis, espelhos e quadros,
 pararam na rua da Alfândega n.
 1644 8

5. mentos — Faxeas, os pupis
 hyacin, sem certidão
 Telas; rua General Camara 122.
 1. 2804, Norte. 2206 6

...za, até o fim da vida, ou
fazendo reinar a paz no lar da
preço \$500; na rua João Ca-
34 8

BRIAGUEZ

Coração de bebejor

Muito maior. Fibras
concentradas. Fraco.
Cór cor-de-rosa po-
lar placas leitosas e
grande quantidade de
gordura que o envel-
geadas. Valves es-
pago. Retaindo pou-
da emozes e cau-

os SALVINIS e GOTTAS DE
e habito e o segundo corria
e predurem ro corpo e no m
mentem singulares, pelas in
15 annos faz tratamento de

um auxilliar indispensavel ao
nao de effeitos extraordinarios
mesmo moderadamente, porque
testigos, riu, arteria eadorea,
etas e desvios da pigmentação
um grande tonico e reest
easporadas, como pelo leito da
antem todas as foras da or
tenha muita cidade, não seja
da dose são remediados pelo Cor
por, por 23690.

1828, pelo Correi
ceiro, rua dos Andradas n. 45.
drecta n. 3. GENEZIO
IGNACIO THOMAZ PRES.

PAPO FERREIRA & C., rua
aneiro. ERVEDEIRA & DAN-
re, Rio Grande da Sul. F.
de Olinda n. 24, Recife, E.
ogativa
especializada de doenças nervosas,
Janeiro. 5397

IAS (porquinhos da Índia), ven
se na rua 13 de Maio n. 263 -
2631 8

OMANTE diz tudo e faz qualquer
o que desejares para o bem, não
cerimônia em falar no que deseja
para de feridas crônicas e outras
Estrada Real n. 2906, Cascadior
7332 8

as de fiança - Dito -
bons negócios
em transação de

Clô Marupá — Espirita. — Tratamento dos sofrimentos morais e físicos. Cura da morte da impotência e do vício do álcool, sem dar drogas para ingerir, com respeito, e ciência de pessoas atônitas e paralisadas, verdadeiras curas. Consultas grátis, em Clô, n. 213, Catumbé, de 1 a 4 da tarde, segunda, quarta e sexta-feira. 2071-2

REGIO — Transparência, tendo cerca de 100 metros de extensão, com melhores bairros. Pode-se aproveitar, com 1:2000000 a vista. 2072-2

ROMANTE brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira; consultas a Lacerda 119, est. também tendo para tirar rubis e esmaltes. 2073-2

OMANTE D. Maria Emilia, a esposa de D. Brasil e Portugal, com o pelo povo, como a mais perfeita mãe sem trabalhos e mais perfeita em seus negócios correntes e os professores de ciência e letras, com as famílias do interior e tirando o tempo para si sem a presença das pessoas; muito pouco gente da Lapa 60, senhor, cam de família
9800

OMANTE corrente, sombumba de trabalhos, chega ao impossível, tirando o tempo para si sem a presença das pessoas; muito pouco gente da Lapa 60, senhor, cam de família
9800

OMANTE mune, Zizina, regular nos negócios, faz coisas e tira o tempo para si sem a presença das pessoas; muito pouco gente da Lapa 60, senhor, cam de família
9800

omante mune, Zizina - Pegando os meus clientes e tirando o tempo para si sem a presença das pessoas; muito pouco gente da Lapa 60, senhor, cam de família
9800

...fornada, logo pãndica e de um
Que se apredia Zizinha, com
de expluor e meu nome. M
so trabalha na rua da Quitana
2281

[illegible]

FF. pendo en casa de familia, o
de de pendo orden: A sua
e m. 170. 270

| | | |
|---|--|---|
| <p>VENDE-SE uma forte e maravilhosa praia, de grande material pronto para comércio, com tudo equipilhado, e loja para se vender. São Francisco Xavier pert. loja 0</p> | <p>VENDEM-SE mesas para botafumeira e b. V tel: rua do Hospital n. 159. loja 0</p> | <p>VENDE-SE uma forte e maravilhosa praia, de grande material pronto para comércio, com tudo equipilhado, e loja para se vender. São Francisco Xavier pert. loja 0</p> |
|---|--|---|

DA-58, um gabinete dentário, tre-
das por semana; informações à sua
de Setembro de 1981, sob. 559 H

DA-58, sendo eu, da família,
a mim de primeira ordem; à sua
Cidade M. 180. 180

[illegible]

**Francisco Maria da
Silveira**

Maria das Dóres Silveira
filha, Frederico da Silveira,
posa, filhos e irmãos, Theodo-
neus Teixeira, filhos; genros
e neta, agradecerem a todos
que compareceram os restos chorões de
finado marido, pai, irmão, tio, genero
amizade, e convidam as pessoas de
amizade para aceitar as missas que
se celebrará, amanhã, segunda-feira,
da corrente, às 9 horas, na matriz
Nossa Senhora da Luz, quinze di-
as passavamos; confessando-se des-
de agora em diante.

D. Luiza Adelaide Bragança de Andrade Silva

Sua família manda rezar missa, por sua alma, amanhã, segunda-feira, 30º dia de seu falecimento, às 9 horas, na igreja de Santo Afonso (Andaraí).

Lutos

O PARC ROYAL mantém uma seção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar

Parc Royal

PENSÃO ISA
para família e cavalheiros, ban-
queting e de churrasco, próximo do Mar-
de mar, cozinha de primeira clas-
sidade e quarto, \$8,000, para con-
sultação, Rua da Lapa 66.

CARTOMANTE AFRICANO
Tribulações cerebrais, garantidas. "A
for todas as males de frigididade a a-
ma de vida." Tem um breve, que
facilita a inclusão, na 1093, D.

caixa de conversão.
caixas. Condições, \$500, até as 8 h
da noite; na rua do Lavradio 104,
n.º 1, sobrado.

CAIXA DE CONVERSÃO

Quase melhor preço se pagar pelas
caixas desta Caixa, e na rua de Cáma-
ria n.º 20, com o corretor A. de M.
Telephone, 3241. Norte.

Libras, Prata e Nickel

Onze em melhores condições, vende a compra-se a 1/2 mil do Camião n. 20, com o motor A. de M.

CAVALLO DE MONTADA

Dez-se comprar algumas bonvalle, que não, seja marchador; di-
fferencia a L. G. M. Caixa Postal

Cartomante

e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro barbaças de
tas e pelas linhas das mãos, faz q
quer trabalhos, une os desmuni
coimar a paz nos lares das famíli
unico na América do Sul, que por
de mana consulta da meia noite des
qualquer sacerdot, por mais difícil
seja; trabalha há dez annos no Ri
Janeiro, onde se tornou muito ci
cado pelas suas acções e boni
lhos já feitos, mora na praça da
sua casa, muito antiga, e sempre

PRAGA DA REPUBLICA
(Espina Senhor dos Paes)

Novo Carioca Matinã
2 horas
DA COMPANHIA
ESPECTACULOS
a partir de 2 reais
de Lisboa
de Adalina Abranches no protagonismo
O PRIMO ALVÍ

compañia do Theatro «Castro Al
da A GAROTA

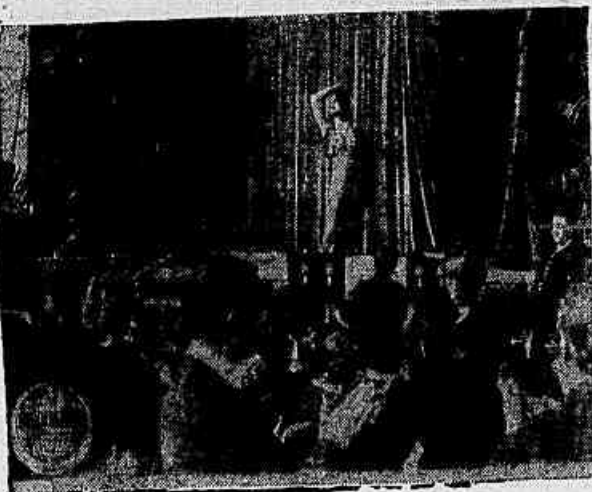
O S. JOSE
A DRAMATICA
Porcelina, do que faz p
En-a-ai-ndor João Colás
e ás 2 1/2 HO.
9 1/2 da noite
e netos
Wick Willet

PRIS Empresa J. Cruz J.
Rua da Carioca 4

PRIMEIRO DIA -- HOJE
 et, organizado à capricho, ser
ra Mysterios
E 4ª SÉRIE--DRAMA PO
 este está grandioso drama que se
 para este trabalho, para os
 prentos no valor de centos, com
 e 6ª série deste grandioso dra

LISTA RUSSO. EM 3 PARTES
de ação, de sentimento e de um
fino trabalho, que merece ser visto
ORDENS DO DOCTOR — De
LOCOMOTIVA — Fênix Instru-
ção. Não descançamos de encon-
trar obras, apesar das mais
programas iguais, continuando a uti-
lizar o **SUMARIO MYSTERIOSO**
— O Sumario Mysterioso — O
— O Sumario Mysterioso — O
— O Sumario Mysterioso — O
— O Sumario Mysterioso — O

No "ASSUNTA SPINA"
— drama —
Francisca Bertini
Quinta-feira



AMANHÃ

32. Matinée e

soirée Blanches

O DIA DO "GRAND MONDE"

Os "Irmãos das Trevas"

3 actos de aventuras policiaes, artis-
tas, scenarios, mise-en-scene, photo-
graphias — «hors lignes»



CINE PALAIS

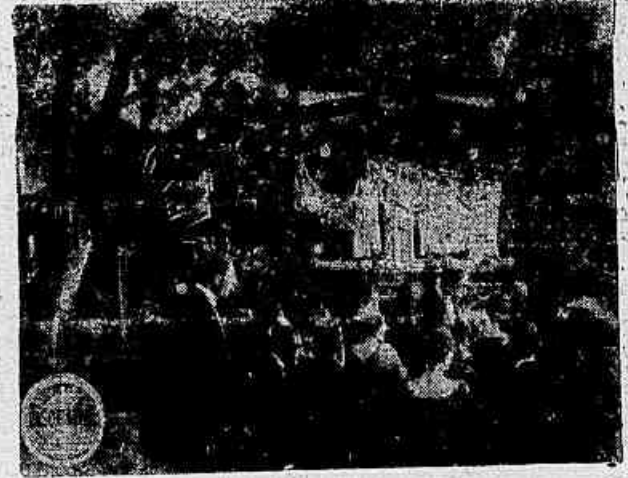
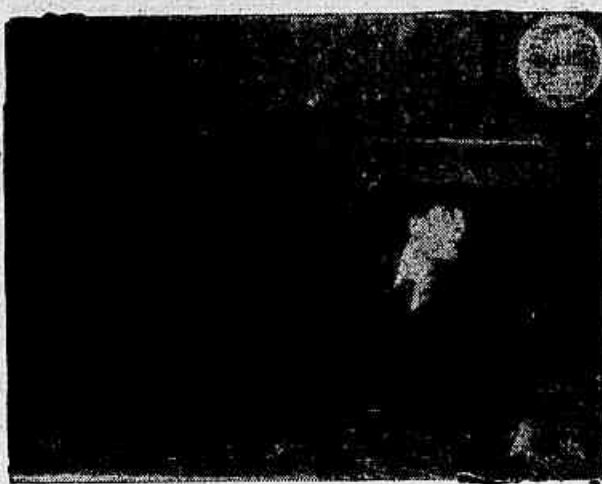
O que maior segurança individual offerece

Mais um film de valor

Programma novo

OS IRMÃOS DAS TREVAS

5 ACTOS - Pasquali film



A perseguição ao lenoi-
nio

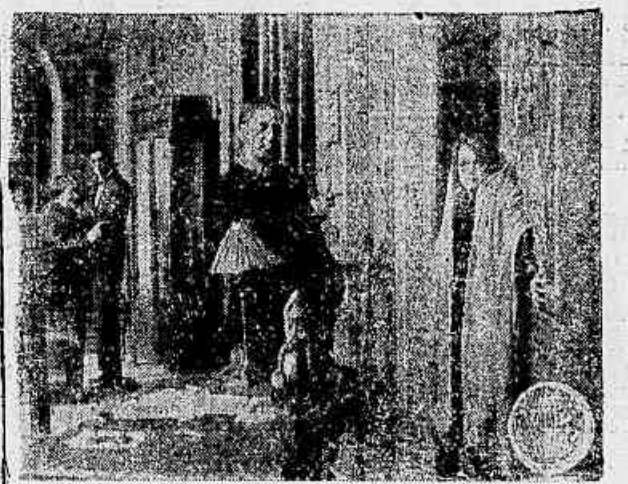
Os transe por que pas-
sam as almas das pobres
creaturas que caem nas
garras de tão nojentos
traficantes

Scenario festivo !!
Bastidores de trevas !!

AMANHÃ

32. Matinée e

Soirée Blanches



Quinta-feira
Francisca Bertini
A rainha da tela no drama
"ASSUNTA SPINA"

ODEON

DOMINANDO SEMPRE

Amãhã

2
Grandiosos
Films ?

A Primavera
e o Inverno
do
vagabundo



Monsieur Signoret, o correcto artista francez, interprete
principal. Film de PATHE FRERES, 3 actos.
Cinematographia em cores — PATHECOLOR



Mercedes
Brignione
no drama de paixão

Tragica

Missão

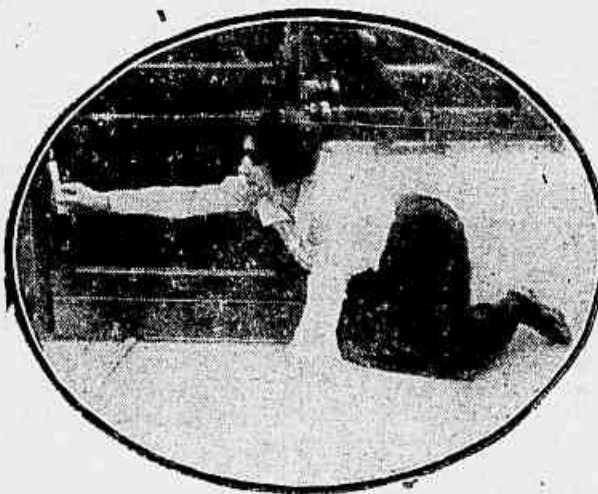
3 actos de amor e
loucura

AVENIDA

Amãhã

O PATHE' JORNAL

Inedito — A actualidade em foco — Numero sensacional



O Solar Misterioso

Extrahido do Romance de BELL CURRE
Drama de mysterio e pavor em tres longos actos

CINEMA PARISIENSE

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
HORARIO DAS ENTRADAS - 1 hora - 2.15, 3.40, 5 horas, 6.20,
7.40, 9 horas e 10.20

O maior successo da cinematographia
Um trabalho sem rival
O melhor entre os melhores

Perante o olhar admirado de milhares de espectadores, tem pas-
sado as seis longas e maravilhosas partes deste film incompara-
vel, cujo successo dia a dia mais se accentua. Teremos de o
retirar do programma, assim de dar sahida a outras grandiosas
produções cinematographicas, pelo que recommendamos ao
publico que se aproveite do ultimo dia em que terá ensejo
de apreciar o mais monumental trabalho que o cinematographo
tem produzido.

JOCKEY DA MORTE

O MAIOR SUCCESSO



Drama de amor, de soffrimentos e de perfidia, o seu enredo é avulso de
innumeras aventuras, onde se destaca a mais incrível habilidade de acro-
bacia. Um artistico libreto, com uma detalhada e perfeita descripção
deste film, illustrado com 13 suggestivas clichés, fornece-se gratis a
quem o requisitar. Remette-o emen pelo correio, mediante 50 reis de es-
tampilha

Só Hoje — ULTIMO DIA

Amãhã — GRANDE PROGRAMMA!

ODEON

O preferido !! Dominando sempre !!

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

A FILHA DE NEPTUNO

Concepção magistralmente interpretada pela DEUSA DA PLASTICA

Annette Kellermann

Que o grande publico consagrou — A eterna maravilha do mundo !!
25.000 pessoas admiraram este film ate agora !! 30.000 mais lhes segurarão
o exemplo !!

A formosa Deusa continua HOJE E AMANHÃ brilhante na tela do ODEON.
HORARIO: ODEON-SalãoA: 1 hora-2.15-4-5.15-7-8.15 e 10 horas
Salão B: 1.3-3.15-4.45-6.15-7.45-9.15 e 10.45

PARISIENSE

Amãhã

Um curioso film instructivo

A detalhada construção de um «skyscrapers» (arranha-céus)
cuja photographia, depois de construido, publicamos abaixo.



E' um film digno de admirar-se e por elle poderá se constatar
o arrojado da gigantesca engenharia americana.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 30
Empresa
Couto Pereira & C.

HOJE Domingo, 20 de corrente HOJE

Exibições de dois grandiosos e sensacionais «films»
de palpitante actualidade

O SUBMARINO 27

Empolgante drama de amor,
dividido em 4 longos actos, da
afamada fabrica CINES. O sub-
lime heroismo de um official
de marinha, que para redimir a
sua patria, sacrificia a vida pela patria. Curioso e instructivo evolvendo de
um submarino.

Continuação deste estupendo successo:

Os horrores da grande guerra

Monumental e au-
tentico film da
actual guerra (2
serie), dividido em 4 longas partes e 56 quadros, tirada no proprio campo
de batalha por audaciosos operadores da fabrica ALEX-FILM.
A Empresa, accedendo a innumeros pedidos de pessoas que não pode-
ram ver este film, devido as grandes enchentes que tem lido, resolveu
mantelo no programma.

AMANHã — OS IRMAOS DAS TREVAS, drama policial em 5 actos,
da fabrica Pasquali.

CINE PALAIS

HOJE HOJE HOJE

Ultimo dia deste programma

Em vista do successo monumental e de innum-
meros pedidos, conservamos até Domingo

Este programma sensacional!!

Documentação photographica da maior
catastrophe mundial

Os horrores da grande guerra

O maior flagello da actualidade

Já apresentamos as 3 primeiras series em 6 partes d'este
extraordinario film, arrebatador e autentico que causou
o mais estrondoso successo. — Hoje offerecemos a 4ª serie em
4 longas partes, trabalho audacioso e conseguido á custa dos
maiores sacrificios, estando por vezes em jogo a liberdade e
a vida dos intrepidos operadores.

Além d'este estupendo film que já constitua
um interessante programma,
juntamos um assumpto da mais palpitante
actualidade:

A inauguração do monumento

OS MIL DE GARIBALDI



Evocação de uma gloriosa
pagina da historia da heroica
Italia — Conquista do Reino de
Napoles e duas Sicilias pelos
famosos Mil Homens capi-
tanados por Garibaldi o
grande patriota

E como remate

UM MAPPA ANIMADO E DEMONSTRATIVO

Da grande batalha naval do Coronel onde a frota Ingleza
foi derrotada e a terrivel REVANCHE das Ingleses nas
Ilhas Falklands ou Malvinas onde a esquadra do Kaiser
foi aniquilhada.

NOS VOSSES

Vistas tomadas com autorisação das auto-
ridades militares e approvadas por ellas

Amãhã — Um film de valor em 5 actos de "Pasquali"
"Os Irmãos das trevas"

AVENIDA

HOJE - Ultimo dia - Filas ineditas e de valor - HOJE
O SUBMARINO 27

Grande «film» em 4 longos actos.
Edição da fabrica CINES, Roma, que
offerece occasiao de testamunhar
um combate entre um submarino e
uma grande unidade da guerra, ter-
minando pela explosão e submersão
do contrahente.

Interpretes principais nas scenes
de idyllo: Sra. Pina Menichelli — Cav.
Ruggiero Ruggeri. Combatentes ao
acção — O SUBMARINO N. 27 — O con-
trahente — TRIPOLIA.

Gaumont Journal actuali-
de em fo-
cujas noticias da guerra (inedito)

Atribuições de um celibatario
Film de Gaumont

